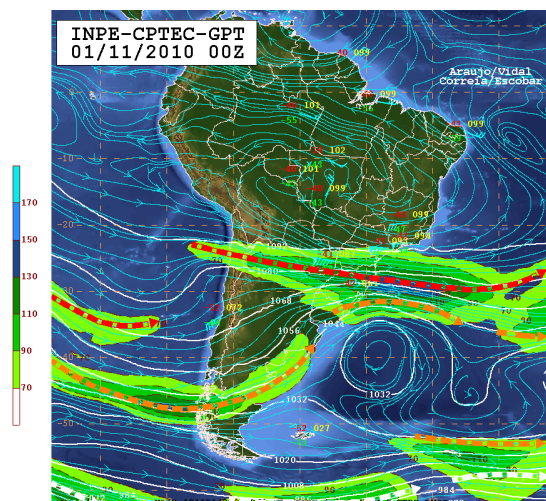




Análise Sinótica

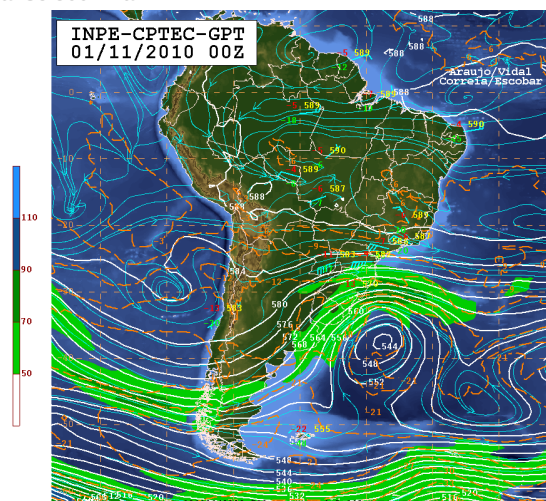
01 November 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



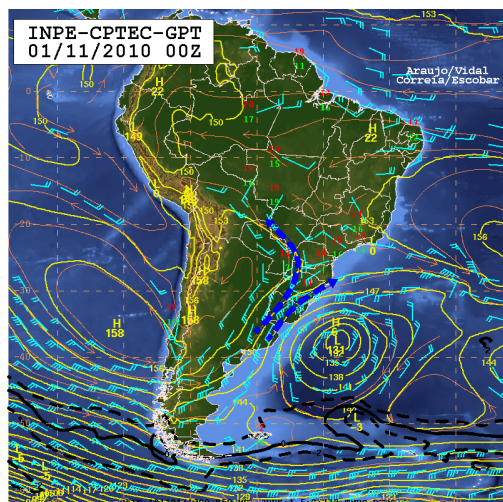
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (01/11), nota-se que o padrão de bloqueio observado nas últimas análises já começa a desconfigurar-se. Porém, observa-se sobre o Atlântico entre as longitudes de 60W e 20W um escoamento tipo ?omega? invertido. O vórtice ciclônico de altos níveis (VCAN) encontra-se centrado em torno de 40S/49W, e estende um cavado até a altura do RS. Este VCAN é contornado pelo ramo norte do Jato Polar, o que representa uma entrada de ar frio mais significativa nesta latitude. Este padrão favorece a presença de um sistema frontal em superfície. Além disso, nota-se também a bifurcação do Jato Polar. O Jato Subtropical encontra-se um pouco mais zonal desde o Pacífico até o Atlântico, passando pelo norte da Argentina e sul do Brasil. Nota-se o predomínio da circulação anticiclônica no centro-norte do país. Este sistema anticiclônico gera difluência do escoamento, e consequentemente divergência, que aliada aos fatores termodinâmicos colabora para a instabilidade observada na imagem de satélite. Este padrão faz parte da configuração que dá suporte a Zona de Convergência do Atlântico Sul (vide carta de superfície). A sul de 55S atua o ramo sul do jato Polar, mostrando que a área mais baroclínica encontra-se dentro de sua posição climatológica.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica da carta de nível médio da 00Z de hoje (01/11), observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude. Nota-se o vórtice ciclônico (VC) posicionado em torno de 38S/48W, com o cavado estendendo-se até o sul do Brasil. O VC citado tem temperatura de -21C em seu núcleo e ventos mais intensos ao seu redor. Nota-se também, neste nível, o escoamento anticiclônico à sudeste deste VC. Sobre o Pacífico, entre 20 e 30S observa-se um pequeno dipolo (ciclônico/anticiclônico). Percebe-se intensa baroclinia associada a presença de sistemas frontais transientes, principalmente ao sul de 50S em todo o domínio, e no Pacífico também entre 40 e 50S.

Análise 850 hPa

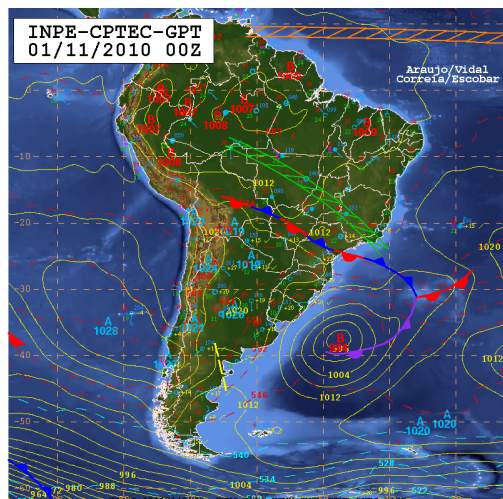


Na análise da carta sinótica de nível baixo da 00Z de hoje (01/11), nota-se a presença da área de baixa pressão, já citada nos demais níveis, a leste da Província de Buenos Aires. No centro dessa baixa pressão é observado forte gradiente de pressão, mostrando um sistema intenso e consequentemente ventos fortes. Nota-se sobre o Pacífico, em torno de 35S, um escoamento anticiclônico, associado a ASPs. Observa-se a sul de 50S a presença de ventos intensos e com forte gradiente de altura geopotencial indicando a área preferencialmente dominada por um ar frio mais significativo, de acordo com a climatologia.



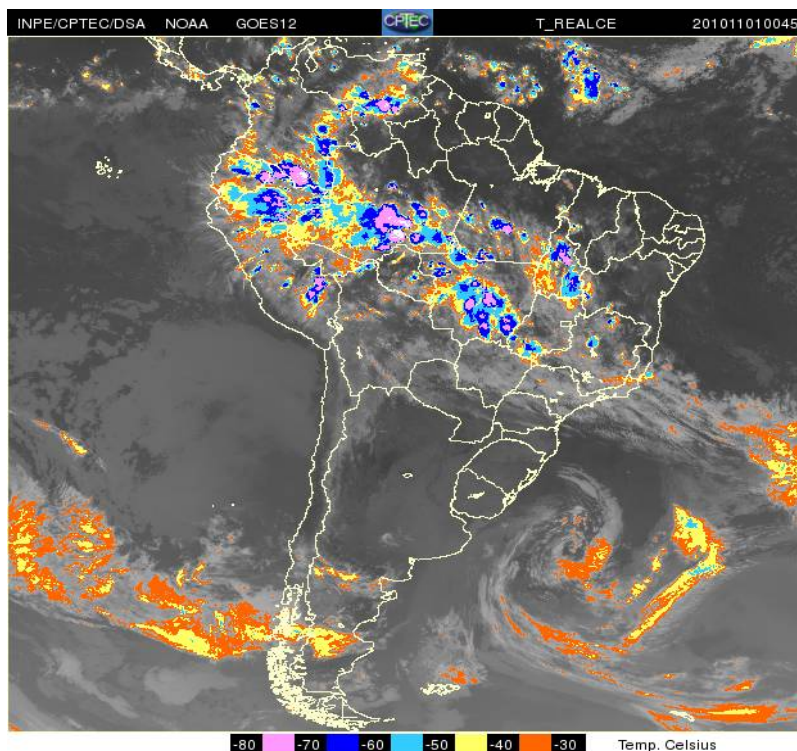
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (01/11), nota-se a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) entre o sul da região Amazônica, Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Através da imagem de satélite pode-se verificar o alinhamento das nuvens, com alguns sistemas convectivos embebidos. Um sistema frontal encontra-se estacionário entre a Bolívia, MS e na divisa entre o PR e SP, onde observa-se uma nebulosidade mais estratiforme. Este sistema tem ciclone de 994 hPa em oclusão em torno de 38S/48W. O anticiclone migratório pós-frontal tem núcleo de 1020 hPa sobre o centro da Argentina. Este sistema tem associado um ar mais seco do que frio, uma vez que não observou-se uma queda muito significativa onde atuou. Além disso, este sistema é um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que está centrada por volta de 36S/82W, com valor pontual de 1028 hPa (fora de sua posição climatológica). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está a leste de 10W, mas nota-se um braço deste sistema sobre a costa do Nordeste. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 7 e 10N no Atlântico e por volta de 8 e 11N no Pacífico.

Satélite



01 November 2010 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (01/11) o sistema frontal ainda atuará pelo interior do continente, e provocará principalmente nebulosidade, mas alguma chuva fraca e isolada. A instabilidade mais significativa estará associada a atuação da ZCAS, entre o Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país. Uma área de cavado em nível médio da atmosfera, embebido na circulação frontal deverá se deslocar pelo interior do continente. E juntamente com o anticiclone em altitude deverá condicionar a ZCAS nos próximos dias (até a quinta-feira aproximadamente). À partir de terça-feira (02/11) o sistema frontal que atua no continente se afastará para o oceano, mas seu ramo frio deixará uma área de cavado em superfície, que também acabará alinhando a ZCAS. Com o aumento da nebulosidade as temperaturas máximas poderão sofrer uma pequena queda, principalmente no Sudeste. Como esperado de configuração de ZCAS, no Nordeste e Sul do país haverá ausência de nebulosidade, enquanto este sistema atuar. Nas serras gaúcha e catarinense, com a entrada do anticiclone pós-frontal, e principalmente a perda radiativa as temperaturas mínimas estarão baixas entre a terça e a quarta-feira (03/11). As principais diferenças entre os modelos numéricos de previsão de tempo são em relação ao posicionamento da ZCAS a partir de 72hs, quando o ETA coloca a ZCAS mais a sul do que o modelo GFS. Além disso, o modelo ETA prevê uma onda frontal à leste entre o Uruguai e o RS na quinta-feira, que o modelo GFS não prevê.

Elaborado pela meteorologista Caroline Vidal.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
